



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETARIA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: IE-1397	Nome: Relações de gênero e Educação
	Carga Horária Total: 45

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PLANEJAMENTO DE ENSINO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROFESSOR(ES): Zilene Moreira Pereira Soares, SIAPE 1314307 e-mail: zilenemoreira@ufrj.br

OBJETIVOS:

- Propiciar aos estudantes a reflexão sobre as relações entre divisão sexual do trabalho e educação, bem como discutir o processo de feminização do magistério e suas consequências sobre o trabalho e a identidade coletiva e individual docente.
- Oferecer subsídios para a compreensão das políticas educacionais e de alguns dos fenômenos educativos a partir da ótica das relações de gênero, discutindo especialmente: como ideias sobre masculinidade e feminilidade interferem nessas políticas e práticas; quais as implicações da presença de mulheres e homens nos diferentes níveis escolares e carreiras.
- Discutir como os conceitos e as proposições sobre gênero, diversidade sexual, feminilidades e masculinidades interferem nas políticas e cotidiano da escola, incluindo a ocupação dos espaços, a violência escolar e as novas relações estabelecidas nos espaços escolares entre meninos e meninas.
- Oferecer subsídios para a proposição e desenvolvimento de práticas pedagógicas de enfrentamento às discriminações de gênero e de valorização da diversidade sexual e de identidade de gênero na educação básica.

EMENTA:

Gênero, trabalho e docência. Gênero, sexualidade e educação. Educação, gênero e relações na escola. Políticas públicas de educação no Brasil e relações de gênero/sexualidade. Desempenho escolar na educação básica: articulações entre gênero, raça e classe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I. Gênero, Trabalho e Docência

1. De mulher a gênero: conceitos e breve histórico do movimento feminista no mundo e no Brasil
2. Trabalho: conceito geral, relações de trabalho, direitos trabalhistas, flexibilização
3. Mulheres e mundo do trabalho no Brasil e no mundo
4. Mulheres e docência: feminização da docência na educação básica

Unidade Temática II. Gênero, Sexualidade e Educação

5. Orientação sexual e identidades de gênero: conceitos e práticas
6. Teoria Queer
7. Diversidade, sexualidade e gênero: para além das naturalizações

Unidade Temática III. Educação, Gênero e Relações na Escola

8. Perspectiva de gênero nas estatísticas educacionais
9. Gênero e sexualidade na educação básica
10. Outras interfaces: relações raciais e gênero
11. Juventude e espaços escolares: gênero, relações raciais e homofobia

Unidade temática IV: Políticas públicas de educação no Brasil e relações de gênero e sexualidade

12. Visão geral de gênero nas políticas públicas
13. A inclusão do gênero/sexualidade nas políticas públicas de educação: continuidades, inovações, desafios e paradoxos.
14. Relações de gênero na escola: práticas pedagógicas de enfrentamento de discriminações e valorização da diversidade sexual e de gênero

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialogadas, leituras, seminários, debates, apresentações

BIBLIOGRAFIA:(usar normas ABNT para as citações)

BÁSICA:

BUTLER, Judith. Sujeitos do sexo, gênero, desejo. In: **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 15-60, 2003.

CARNEIRO, Aparecida Suelaine. Mulheres e educação: gênero, raça e identidades. Dissertação (mestrado)-Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, 2015. Disponível em: http://www.ppged.ufscar.br/mce/arquivo/pagina77/aparecida_suelaine_carneiro.pdf

CARREIRA, Denise [et al.]. O Informe Brasil – Gênero e Educação: da Conae às Diretrizes Nacionais. In: **Gênero e educação**: fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais. São Paulo : Ação Educativa, Cladem, Ecos, Geledés, Fundação Carlos Chagas. 2016. Disponível em http://generoeducacao.org.br/wp-content/uploads/2016/12/generoeducacao_site_completo.pdf

CARVALHO, Marília Pinto de. A história de Alda: ensino, classe, raça e gênero. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 80-106, June 1999. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27806>

CESIT/IE. As mulheres e o mercado de trabalho. **Cadernos de Formação**, Caderno 3, UNICAMP: São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/Caderno-3-web.pdf>

CONNELL, Raewyn e PEARSE, Rebecca. **Gênero uma perspectiva global**. São Paulo: nVersos, 2015.

CRENSHAW, Kimberle W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. **Cruzamento**: raça e gênero. Brasília: Unifem, 2004. Disponível em www.unifem.org.br/sites/1000/1070/00000011.pdf

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira. Feminização e “natureza” do trabalho docente. Breve reflexão em dois tempos. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 16, p. 153-166, jan./jun. 2015. Disponível em:

<http://www.esforce.org.br>

FRIGOTTO, Gaudêncio. A gênese das teses do Escola sem Partido: esfinge e ovo da serpente que ameaçam a sociedade e a educação. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Escola “sem” partido** : esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro : UERJ, LPP, p. 17-34, 2017.

HENNING, Carlos Eduardo. Interseccionalidade e pensamento feminista: As contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença. Dossiê - **Desigualdades e Interseccionalidades**. Mediações, Londrina: v. 20 n. 2, p. 97-128, jul./dez. 2015.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo Social**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, june 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84979>.

HIRATA, Helena. O que mudou e o que permanece no panorama da desigualdade entre homens e mulheres? Divisão sexual do trabalho e relações de gênero numa perspectiva comparativa. In: LEONE, Eugenia Troncoso, KREIN, José Dari e TEIXEIRA, Marilane Oliveira. **Mundo do trabalho das mulheres**: ampliar direitos e promover a igualdade. São Paulo: Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres / Campinas, SP: Unicamp. IE. Cesit, pág. 143-173, jun. 2017.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Orientações sobre identidade de gênero**: conceitos e termos. Publicação on line: Brasília, 2012.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. “Aqui não temos gays nem lésbicas”: estratégias discursivas de agentes públicos ante medidas de promoção do reconhecimento da diversidade sexual nas escolas. **Bagoas**: n. 04 | 2009 | p. 171-189.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Pedagogia do armário. A normatividade em ação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 481-498, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. “Ideologia de gênero”: a gênese de uma categoria política reacionária – ou: a promoção dos direitos humanos se tornou uma “ameaça à família natural”? In: RIBEIRO, Paula Regina Costa e MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Orgs.). **Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade**, Rio Grande: Ed. da FURG, p. 25-52, 2017.

LINS, Beatriz Acyoli; MACHADO, Bernardo Fonseca e ESCOURA, Michele. **Diferentes, não desiguais**: a questão de gênero na escola. São Paulo: Editora Reviravolta, 2016.

LOURO, Guacira Lopes. **Teoria Queer** - uma política pós-identitária para a educação. Estudos Feministas, ano 9, p. 541-553, 2º Semestre 2001.

LOURO, Guacira Lopes. Mulheres na sala de aula. In: PRIORE, Mary Del. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, p. 443-481, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. Currículo, gênero e sexualidade. O “normal”, o “diferente” e o “excêntrico”. In.: **Corpo, Gênero e Sexualidade**: Um debate contemporâneo na educação. Guacira Lopes Louro, Jane Felipe, Silvana Vildre Goellner (Orgs.). Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

PENNA, Fernando de Araujo. O Escola sem Partido como chave de leitura do fenômeno educacional. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Escola “sem” partido** : esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro : UERJ, LPP, p. 35-48, 2017.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer nos trópicos. **Dossiê Saberes Subalternos**. Contemporânea: v. 2, n. 2 p. 371-394 Jul.–Dez. 2012.

PRIORE, Mary Del. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

RIBEIRO, Paula Regina Costa e MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Orgs.). **Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade**, Rio Grande: Ed. da FURG, 2017.

SOARES, Z. M. P.; SANTOS, N. R. L.; PEREIRA, S. Documentos curriculares: gênero e sexualidade em discussão. In: LIB NEIO, J. C.; ECHALAR, A. D. L. F.; ROSA, S. V. L.; SUANNO, M. V. R. (Org.). **Em defesa do direito à educação escolar**: didática, currículo e políticas educacionais em debate. 1ed. Goiânia: Gráfica UFG, 2019, v. 1, p. 83-92.

SOARES, Z. P.; MONTEIRO, S. S. Formação de professores/as em gênero e sexualidade: possibilidades e desafios. **Educar em Revista**, v. 35, n. 73, p. 287-305, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/v35n73/0104-4060-er-35-73-287.pdf>

SOUZA, Érica Renata de. Marcadores sociais da diferença e infância: relações de poder no contexto escolar. **Cadernos Pagu** (26): p.169-199, janeiro-junho de 2006.

TEIXEIRA, Marilane Oliveira. O que gera e perpetua a segregação, a discriminação e as desigualdades salariais. In: LEONE, Eugenia Troncoso, KREIN, José Dari e TEIXEIRA, Marilane Oliveira. **Mundo do trabalho das mulheres**: ampliar direitos e promover a igualdade. São Paulo: Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres / Campinas, SP: Unicamp. IE. Cesit, pág. 67-90, jun. 2017.

UNESCO. **Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro**: tópicos e objetivos de aprendizagem. Brasília: 2014.

YANNOULAS, Silvia. **Feminização ou feminilização?** Apontamentos em torno de uma categoria. *Temporalis*, Brasília (DF), ano 11, n.22, p.271-292, jul./dez. 2011.

VIANNA, Claudia Pereira. A feminização do magistério na educação básica e os desafios para a prática e a identidade coletiva docente. In: YANNOULAS, Silvia Cristina (Org.). **Trabalhadoras**: análise da feminização das profissões e ocupações. Brasília, DF: Abaré, 2013. p. 159-180. <http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/44242>

VIANNA, Claudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 27, n. 95, p. 407-428, Aug. 2006.

VIANNA, Cláudia; RAMIRES, Lula. A eloquência do silêncio: gênero e diversidade sexual nos conceitos de família veiculados por livros didáticos. **Rev. psicol. polít.**, São Paulo, v. 8, n. 16, p. 345-362, dez. 2008. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2008000200011&lng=pt&nrm=iso

WOLFF, Cristina Scheibe e SALDANHA, Rafael Araújo. Gênero, sexo, sexualidades. Categorias do debate contemporâneo. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 16, p. 29-46, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Gênero e Diversidade sexual na Escola**: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília: MEC/SECADI, 2007.

CARNEIRO, Aparecida Suelaine. Elas na Educação In: Mulheres e educação: gênero, raça e identidades. Dissertação (mestrado)-Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, cap. 3, 2015. Disponível em http://www.ppged.ufscar.br/mce/arquivo/pagina77/aparecida_suelaine_carneiro.pdf

CESIT/IE. Introdução ao feminismo e aos estudos de gênero. **Cadernos de Formação**, Caderno 2, UNICAMP: São Paulo, 2017.

CESIT/IE. Relações de trabalho: regulação do trabalho pública x privada; flexibilização; direitos trabalhistas e negociações coletivas. **Cadernos de Formação**, Caderno 4, UNICAMP: São Paulo, 2017.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, jul./dez., 1995.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

Nas referências básicas e complementares constam artigos de periódicos de relevância para a área.